

Uma formação acadêmica em cotutela Brasil-França em Ciência da Informação: adversidades e oportunidades

Nassif, Mônica Erichsen ¹

Silveira, Antonio Claudio Jorge da ²

Paganelli, Céline ³

RESUMO

O estudo conduzido entre a Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil e a *Université Paul-Valéry Montpellier3* na França, no período de 2021 a 2024, examina a formação acadêmica em cotutela no campo da Ciência da Informação sobre uma tese que busca compreender e caracterizar informação e do conhecimento no contexto da Computação. O artigo objetiva responder como iniciar esta modalidade e assim explorar os procedimentos, as oportunidades e o enriquecimento proporcionado por uma dupla titulação. A pesquisa, baseada em metodologia qualitativa com estudo de caso e relato de experiência, discute elementos cruciais para a cooperação acadêmica, incluindo particularidades institucionais e burocráticas das universidades envolvidas. Os resultados preliminares revelam a dispersão de informações nos processos e as oportunidades de aquisição de conhecimento. Conclui-se que esses elementos são vitais para estudantes e instituições de ensino superior que buscam expandir seus horizontes acadêmicos.

Palavras-chave: titulação acadêmica; doutorado cotutela; educação; ciência da informação; computação.

An academic training in joint supervision between Brazil and France in Information Science: adversities and opportunities

ABSTRACT

The study, conducted between the Federal University of Minas Gerais in Brazil and the *Université Paul-Valéry Montpellier3* in France, from 2021 to 2024, examines academic training in joint supervision in the field of Information Science on a thesis that seeks to understand and characterize information and knowledge in the context of Computing. The article aims to answer how to start

¹ Universidade Federal de Minas Gerais. Professora Titular e pesquisadora da Escola de Ciência da Informação - ECI da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Email: menassif89@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8156406349115643>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4675-8143>.

² Instituto Federal de Minas Gerais. Doutorando em Ciência da Informação na Universidade Federal de Minas Gerais.. Email: aclaudio.jorge@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7331738084779111>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5676-9220>.

³ Université Paul-Valéry, Montpellier 3. Université Paul-Valéry, Montpellier 3. Email: celine.paganelli@univ-montp3.fr. Currículo: <https://cv.hal.science/celine-paganelli>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2055-9069>.

this modality and thus explore the procedures, opportunities and enrichment provided by a double degree. The research, based on a qualitative methodology with case study and experience report, discusses crucial elements for academic cooperation, including institutional and bureaucratic particularities of the universities involved. The preliminary results reveal the dispersion of information in the processes and the opportunities for knowledge acquisition. It is concluded that these elements are vital for students and higher education institutions seeking to expand their academic horizons.

Keywords: academic title; joint doctorate; education; information science; computing.

Una formación académica bajo cotutela Brasil-Francia en Ciencia de la Información: adversidades y oportunidades

RESUMEN

El estudio realizado entre la Universidad Federal de Minas Gerais, en Brasil, y la Universidad Paul-Valéry Montpellier³ en Francia, de 2021 a 2024, examina la formación académica conjunta en el campo de las Ciencias de la Información en una tesis que busca comprender y caracterizar la información y el conocimiento en el contexto de la Computación. El artículo pretende responder cómo iniciarse en esta modalidad y así explorar los procedimientos, oportunidades y enriquecimiento que proporciona una doble titulación. La investigación, basada en una metodología cualitativa con estudios de casos e informes de experiencias, discute elementos cruciales para la cooperación académica, incluidas las particularidades institucionales y burocráticas de las universidades involucradas. Los resultados preliminares revelan la dispersión de la información en los procesos y oportunidades de adquisición de conocimientos. Se concluye que estos elementos son vitales para los estudiantes e instituciones de educación superior que buscan ampliar sus horizontes académicos.

Palabras clave: título académico; cotutela en doctorado; educación; ciencia de la información; informática.

INTRODUÇÃO

A cotutela de doutorado, também conhecida como "supervisão conjunta" ou "cotutela de tese", é um acordo formal entre duas instituições de ensino superior de países diferentes para conceder um título de doutorado a um aluno. Esse acordo representa oportunidades, mas também adversidades específicas que o doutorando e as instituições devem superar. Com base em nossa



REVISTA
interterritórios

Interterritórios | Revista de Educação
Universidade Federal de Pernambuco,
Caruaru, BRASIL | V.10 N.19 e263859 [2024]
<https://doi.org/10.51359/2525-7668.2024.263859>

experiência pessoal de uma cotutela na França, em particular entre a *Université Paul-Valéry Montpellier*³ e a Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil), e em outras experiências compartilhadas por alunos de doutorado, destacamos procedimentos acadêmicos e burocráticos necessários e as oportunidades, adversidades e dificuldades envolvidas na realização de uma cotutela.

A cotutela de doutorado é uma oportunidade valiosa para os alunos que buscam treinamento de alto nível. Ela oferece uma experiência única e enriquecedora que vai além do processo de formação doutoral, abre caminhos, amplia a visão de mundo, as diferenças e relações interpessoais e profissionais que são reveladas.

O desejo de participar de um doutorado conjunto geralmente é motivado por uma busca incessante de excelência acadêmica. Os alunos que optam por essa forma de estudo estão buscando uma educação enriquecedora, imbuída de uma visão global, e a oportunidade de colaborar com alunos de doutorado em seu próprio campo de estudo. Os doutorandos mergulham em dois ambientes acadêmicos diferentes e têm a oportunidade de explorar diferentes métodos de pesquisa, perspectivas teóricas em diferentes abordagens metodológicas, ampliando seus horizontes de conhecimento e diversidade cultural.

Entretanto, ao embarcar nessa dinâmica, o doutorando pode se deparar com desafios pessoais significativos. A adaptação a um novo ambiente cultural e acadêmico, muitas vezes em um país onde o idioma e os costumes são diferentes, pode parecer desafiador. A distância da família e dos amigos, a transição para um novo sistema educacional e o gerenciamento das demandas acadêmicas, cria um contexto burocrático complexo. Entretanto, essas adversidades também representam uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, estimulando a resiliência, a adaptabilidade e a capacidade de superar as dificuldades acadêmicas.

O doutorando também precisa lidar com vários procedimentos administrativos e de ajuste, como a obtenção e renovação de um visto de estudante, acomodação, seguro-saúde, transporte e outros aspectos práticos associados à mudança temporária para um país estrangeiro.

A questão financeira desempenha um papel decisivo no sucesso da cotutela. O aluno doutorando deve cobrir as taxas de matrícula, as despesas de moradia e outros custos relacionados, porém há possibilidades de bolsas de estudos. Para fazer isso, o aluno de doutorado pode solicitar bolsas de estudo ou próprio financiamento, que pode ser a partir de trabalho em 20hs semanais

autorizado pelo governo Francês para estudantes. O aspecto financeiro é definido em termos da duração da cotutela, que pode ser estendida dependendo das necessidades de treinamento e dos requisitos para a realização do doutorado, o que exige planejamento diligente e gerenciamento eficaz do tempo.

Podemos ter claro que é uma experiência que desafia os limites do conhecimento, incentivando a expansão intelectual e pessoal do doutorando. Com efeito, adquire um conhecimento profundo das complexidades acadêmicas e amplia suas relações e visão cultural. A cotutela, portanto, representa uma modalidade verdadeiramente transformadora para aqueles que buscam a excelência em suas carreiras acadêmicas, profissionais e pessoais.

METODOLOGIA

O recorte da pesquisa qualitativa que tem como método um Estudo de Caso com relato de experiência, faz parte da primeira fase de um doutorado em cotutela entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Brasil, e a *Universidade Paul-Valéry Montpellier 3* (UPVM3), na França, iniciado em 2021 a 2025. A pesquisa principal envolve profissionais de TI de três países: Brasil, França e Espanha, com o objetivo de compreender e caracterizar a informação e o conhecimento em uma abordagem contextualizada de TI.

Assim, o presente artigo, o Estudo de caso, conforme recomendado por Gil (2008, p. 57-58), “é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados”. Além disto, [...] é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidas e no qual são utilizadas várias fontes de evidência (GIL, 2008, p. 58).

Nesse contexto, o estudo é apresentado como um relato de experiência, uma modalidade textual que descreve detalhadamente uma experiência específica com probabilidade de contribuir de forma relevante para o campo. É o relato de um autor sobre uma experiência profissional, considerada bem-sucedida ou não, mas que contribui para o debate, o intercâmbio e a proposta de ideias para melhorar o contexto em questão.

O principal objetivo do texto é fornecer informações relevantes para doutorandos que busquem este tipo de titulação. Com efeito, encontrar respostas sobre os procedimentos, desafios, adversidades e oportunidades inerentes a uma cotutela, pois foi observado que os processos e as

informações relevantes sobre o assunto estão dispersos em diferentes órgãos e em sites relacionados. Concentrar essas informações em um único documento tornou-se um objetivo relevante para o estudo principal da tese. O estudo, portanto, abrange as especificidades acadêmicas, burocráticas, legais, financeiras e pessoais que influenciam a decisão de se envolver em um projeto de cotutela com instituições de ensino estrangeiras, particularmente no Brasil e na França.

OPORTUNIDADES E DIVERSIDADES EM UMA COTUTELA

A realização de um doutorado conjunto envolve uma série de oportunidades e desafios que transcendem o contexto puramente acadêmico. A interação entre as várias partes envolvidas, como os supervisores de doutorado das duas universidades envolvidas, exige não apenas boas relações, mas também habilidades de negociação para conciliar os interesses acadêmicos. Além disso, é necessária uma comunicação constante com as secretarias de doutorado das duas instituições, o que exige habilidades interpessoais desde os primeiros meses de negociações em torno do doutorado. O contrato que regula todas as etapas acadêmicas da supervisão conjunta é elaborado na UFMG pelo DRI, pelo Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de Minas Gerais (DRI-UFMG) e pelo Departamento de Pesquisa e Doutorado (DRED) da *Université Paul-Valéry Montpellier3* (UPVM3), que gerencia as áreas responsáveis pelas formalidades iniciais. O Departamento de Pesquisa e Doutorado (DRED) é um serviço central da Universidade UPVM3 responsável pelas relações com organizações de pesquisa.

A oportunidade de mergulhar em diferentes culturas, métodos de pesquisa e perspectivas acadêmicas contribui para uma compreensão mais globalizada e enriquecedora do campo de estudo. O aspecto emocional também vem à tona, pois o aluno está imerso em dois grupos de estudo distintos: UFMG e UPVM3. Essa dualidade exige o desenvolvimento de resiliência e adaptabilidade, preparando o aluno para as adversidades e obstáculos pessoais que surgem ao se mudar para um novo país e se integrar a um sistema acadêmico diferente.

A abertura para redes e colaboração internacionais é outra dimensão relevante a ser considerada. Aproveitar ao máximo a oportunidade de trabalhar com mentores e colegas de diferentes origens e nacionalidades pode estabelecer vínculos valiosos para futuras colaborações e oportunidades profissionais. Essa rede de contatos criada durante a cotutela não beneficia apenas ao aluno, mas também contribui para as universidades envolvidas e

para a comunidade acadêmica. Além disso, a promoção da colaboração internacional pode incentivar outros alunos a se envolverem ativamente em iniciativas de cooperação as instituições tanto no Brasil quanto na América Latina e Europa.

Essa colaboração mútua pode ter um impacto duradouro no avanço do conhecimento no campo do conhecimento definido em ambas as instituições e no contexto regional. Deve-se observar que os impactos pessoais, socioeconômicos e culturais de uma co-supervisão de doutorado se estendem em ambas as direções. Além de representar uma oportunidade de realização individual, a cotutela oferece a chance de fazer uma contribuição positiva para a sociedade, seja no contexto francês ou brasileiro ou em outros países envolvidos. Ao empreender essa jornada com dedicação e mente aberta, o doutorando têm oportunidade de colher recompensas duradoura em sua trajetória acadêmica e pessoal.

Processos iniciais para uma cotutela

Alguns requisitos documentais e processuais, como seguro de vida, taxas universitárias e outros, são elementos a serem considerados e foram estabelecidos com antecedência para esta proposta de doutorado. A obtenção dos documentos necessários, como passaporte válido, carta de aceitação da instituição e comprovante financeiro, é fundamental para o bom andamento do processo final, especialmente se forem necessárias traduções oficiais. A maioria desses documentos está sujeita a prazos rigorosos, como neste caso, em que a validação do visto leva três meses, sendo imperativo que esses prazos sejam cumpridos para a apresentação dos documentos e do pedido de visto, garantindo uma transição tranquila.

No que diz respeito à comunicação entre as pessoas envolvidas, as questões relacionadas ao idioma são, sem dúvida, uma das dificuldades enfrentadas por alunos de doutorado com cotutela: é importante conhecer o idioma antes e durante a cotutela. É essencial que o aluno tenha um bom domínio do francês ou, na falta deste, consiga demonstrar o desenvolvimento de um bom domínio do idioma inglês, além da possibilidade de participar de atividades nos dois idiomas, o que não pode ser descartado. Conforme descrito neste texto, a universidade oferece cursos de francês para estudantes internacionais no *CIHEAM Montpellier - Centro Internacional de Estudos Agrônômicos Avançados do Mediterrâneo*, Disponível no web site da iamm.ciheam.org.

Nessa co-supervisão de doutorado, os problemas de acomodação e logística na França foram superados com sucesso graças às relações pessoais

e familiares do aluno de doutorado no país. Entretanto, para os alunos menos familiarizados com o país, o processo de encontrar acomodação e gerenciar os problemas logísticos na chegada pode ser complexo. Isso envolve a busca de acomodações, sejam elas governamentais ou privadas, o que pode representar um custo adicional para o aluno. Neste trabalho, apresentamos os modelos de processo fornecidos pelo CAF e pelo CROUS (agências do governo para suporte em alojamento), que foram vivenciados durante a interação na universidade da cidade de Montpellier, e esclarecemos quaisquer dúvidas no site do SAIEC (*Service d'Accueil International des Étudiants et Chercheurs*), conforme detalhado na seção SAIEC deste texto.

A garantia de recursos financeiros foi um dos elementos cruciais dessa proposta de cotutela, que deve ser apresentada pelo aluno ao fazer a solicitação ao consulado. Isso exige a comprovação de recursos suficientes para cobrir as despesas de estudo e moradia na França. Nessa cotutela de doutorado, os recursos próprios do aluno foram demonstrados por meio de extratos bancários do Brasil, acompanhados de comprovante de bolsa de estudos na UFMG e suporte familiar local.

A diversidade cultural e a adaptação, incluindo clima, religião, costumes, alimentação, distância da família e atividades ligadas ao Brasil, como encontros em bares com jogos de futebol, são fatores a serem levados em conta. Entretanto, todas essas diversidades podem ser atenuadas graças às atividades disponíveis nas cidades, principalmente em Montpellier, conforme detalhado neste texto. Assim, a adaptação a uma nova cultura, a um novo sistema educacional e a um novo modo de vida, que pode ser difícil no início devido à falta de informações, mostra um desenvolvimento significativo durante o primeiro ano de cotutela.

Para lidar com essas adversidades e obstáculos, é aconselhável iniciar o processo com antecedência, manter uma comunicação clara com o estabelecimento de ensino e o consulado e buscar orientação de fontes confiáveis, como o departamento de relações internacionais do estabelecimento e o consulado. O processo de renovação do visto e outros procedimentos administrativos podem variar de acordo com o país e o tipo de visto. Na França, para estudantes estrangeiros, a renovação do VISA de estudante pode ser necessária a cada ano acadêmico, dependendo da duração do programa de estudos.

Estabelecimentos acadêmicos e suas diretrizes

Cada país e cada instituição estipulam requisitos e regulamentos específicos para a obtenção de um doutorado. Articular esses requisitos pode



ser uma tarefa complexa, exigindo um entendimento dos sistemas universitários no exterior. Determinar o idioma de trabalho também é fundamental para uma cotutela. No acordo entre as duas partes, estabelecido pela assinatura de um contrato, é necessário estabelecer o idioma no qual a tese será escrita e defendida, bem como avaliar a capacidade do aluno de doutorado de trabalhar nesse idioma. Em nosso caso, tivemos de demonstrar um bom domínio do francês e do brasileiro (o país de origem).

A supervisão conjunta (Orientação de tese) é um elemento crucial que precisa ser implementada. Ela exige sinergia e comunicação eficaz entre os supervisores das duas universidades envolvidas além das (DRI e DRED). Eles devem garantir que a pesquisa seja conduzida de forma coerente, dada a complexidade logística inerente ao processo de cotutela. Pretto *et al.* (2005, p. 20) fornecem *feedback* sobre a assinatura e o progresso de um acordo de cotutela assinado entre a Universidade de Lyon 2 (França) e a Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, Rio Grande do Sul (Brasil). Eles enfatizam que uma cotutela "deve levar em conta a diversidade e a alteridade, [e que] ela [...] liberta [o doutorando] do compromisso com uma única estrutura de pensamento, permitindo o distanciamento acadêmico e cultural e a abertura para a continuidade da pesquisa". Nesse sentido, a cotutela pode ser vista como um mecanismo que "exige rigor científico, legislativo, pessoal, organizacional e administrativo, implicando uma série de cláusulas em seu procedimento local e internacional" (Pretto, *et al.* 2005, p. 20).

Em uma cotutela, "há muitos fatores de diferenciação nesses contatos que são construídos além de nossos corredores e salas universitárias" (Pretto, *et al.* 2005, p. 7). Diversidades, conflitos e desafios são adicionados aos pontos principais de um programa de cotutela:

O que faz a diferença é esse movimento dinâmico e dialético de querer saber, que nos tira de uma certa zona de conforto e nos coloca em uma posição de confronto e, muitas vezes, em uma situação de desespero, por não entendermos inicialmente todo o processo representado por essa inserção cooperativa, como a cotutela, suas leis e suas exigências. Entretanto, as respostas a muitas perguntas são desenvolvidas no âmbito do próprio engajamento cooperativo, vinculado à realidade da pesquisa, tanto institucional quanto empírica, o que nos permite processar e absorver os elementos essenciais dos acordos estabelecidos (Pretto, *et al.* 2005, p. 20).

Fassarella, Silva e Figueiredo (2013), realizaram uma cotutela de doutorado em enfermagem entre a Universidade do Porto (Portugal) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil), afirmam que,



A cooperação internacional entre as partes é extremamente importante. Para tanto, ela deve ser organizada e planejada de forma a promover o desenvolvimento individual e profissional do aluno, bem como fomentar a cooperação internacional entre os programas de pós-graduação brasileiros e portugueses (Fassarella; Silva E Figueiredo, 2013, p. 685).

Eles destacam que os resultados do treinamento mostraram que a cotutela em questão proporcionou "experiência pessoal e profissional extremamente valiosa para o doutorando, ao mesmo tempo em que fomentou o relacionamento entre os programas de pós-graduação *stricto sensu* envolvidos" (Fassarella; Silva E Figueiredo, 2013, p. 682). Uma cotutela também pode ser uma experiência difícil: "Embora saibamos de onde começamos, raramente sabemos onde vamos parar. O caminho é escuro e tortuoso, mas ao mesmo tempo é estimulante e vale a pena tentar" (Fassarella; Silva E Figueiredo, 2013, p. 685).

As experiências mencionadas e nossas experiências pessoais mostram as adversidades e oportunidades oferecidas pelo modelo de titulação em cotutela. Além disso, as práticas epistemológicas e metodológicas geralmente variam entre os países, levando a diferentes abordagens e expectativas acadêmicas. O aluno de doutorado deve ser capaz de se adaptar e entender as disparidades dessas práticas. Além disso, a documentação específica e os procedimentos legais precisam ser levados em conta. A co-supervisão geralmente se baseia em um acordo formal (contrato) entre as instituições participantes.

Aspectos acadêmicos e administrativos da cotutela

Para os burocratas que consideram a viabilidade de codiretorias, é imperativo iniciar o processo com uma análise detalhada dos aspectos acadêmicos, pois esses são os principais alicerces sobre os quais o projeto será construído. Esses preceitos são regidos por regulamentos e contratos firmados entre as instituições de ensino envolvidas. Deve-se observar que a possibilidade de elaborar um acordo de cotutela com base no novo projeto proposto não é descartada. Como parte do atual projeto de tese, foi celebrado um acordo individual entre as duas instituições (UFMG e UPVM3). Esse acordo foi formalizado com base na solicitação definida pelo nome do pesquisador, com a contribuição dos supervisores das respectivas universidades.

O processo de formalização do acordo de cotutela foi realizado pelos departamentos relevantes das universidades envolvidas, sob a direção da DRI

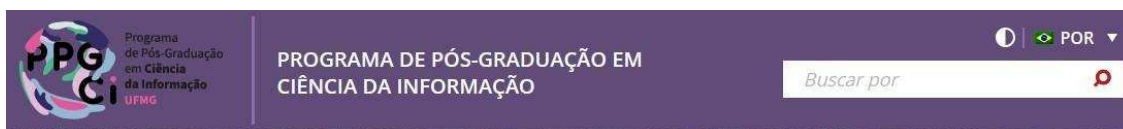


da UFMG e da DRED da UPVM3, conforme mencionado neste documento. Ao mesmo tempo, há outros procedimentos descritos nas seções a seguir, que devem ser providenciados pelo doutorando interessado. Esses procedimentos incluem: procedimentos consulares, estabelecer contato com a universidade estrangeira, obter uma carta de aceitação de um segundo orientador de tese, concluir os procedimentos administrativos com a instituição estrangeira, considerar o financiamento, providenciar acomodação na cidade de destino e organizar os documentos de viagem necessários, como passaporte, seguro e documentos de saúde. Esses requisitos estão correlacionados com os outros requisitos que serão abordados em cada subseção deste documento, proporcionando uma compreensão mais completa das etapas e requisitos essenciais para a conclusão do processo inicial de cotutela entre duas universidades.

As Universidades UFMG e UPVM3

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é reconhecida como uma das instituições de ensino superior mais prestigiadas do Brasil, distinguida por sua excelência em vários campos acadêmicos. A UFMG também se destaca por seu papel na facilitação da cotutela de doutorado, uma forma de colaboração acadêmica entre instituições de diferentes países. No contexto da UFMG, a co-orientação de doutorado é formalmente estabelecida por acordos de cooperação entre a universidade e suas contrapartes no exterior. Esses acordos dão aos alunos a oportunidade de realizar parte dos estudos e pesquisas em ambas as instituições sob a supervisão conjunta de professores de ambas as universidades.

Figura 1: Web Site do PPGCI-UFMG



Fonte: PPGCI/UFMG - <http://ppgci.eci.ufmg.br/>

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UFMG tem como foco o campo da informação, mediação e cultura, e está estruturado em três áreas de pesquisa: memória social, patrimônio e produção de conhecimento; políticas públicas e organização da informação; usuários, gestão do conhecimento e práticas informacionais. A relevância desse

programa reside no fato de que ele oferece treinamento avançado e abrangente, combinando várias dimensões teóricas.

Além da formação acadêmica, o PPGCI também oferece aos alunos a oportunidade de colaborar com grupos de pesquisa internacionais, graças aos projetos de intercâmbio firmados pelos professores do programa com universidades de diferentes continentes, como Europa (França, Espanha e Portugal), América do Norte (Flórida), América Latina (Argentina, Uruguai, Colômbia, Costa Rica, Haiti) e África (Moçambique e Angola).

A *Université Paul-Valéry Montpellier3* é uma instituição renomada localizada em Montpellier, no sul da França, que se destaca pela diversidade de seus programas de graduação e pós-graduação em ciências humanas, artes, literatura e ciências sociais. A universidade também se diferencia por facilitar o processo de cotutela de doutorado, estabelecendo colaborações acadêmicas entre estabelecimentos de ensino superior de diferentes países. Nesse caso, a *Université Paul-Valéry Montpellier3* está ativamente envolvida nesse processo em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no Brasil. Em um acordo de cotutela envolvendo a UPVM3, os alunos têm a oportunidade de realizar parte de seus estudos e pesquisas em ambos os estabelecimentos, sob a supervisão conjunta de professores de ambas as universidades.

Figura 2 - o site web da UPVM3



Fonte: <https://www.univ-montp3.fr/fr/node/38386>

O grupo de pesquisa LERASS - *Laboratoire d'Études et de Recherches Appliquées en Sciences Sociales* - é um laboratório multidisciplinar ligado à *Université Toulouse 3 - Paul Sabatier*, criado em 1983 e estabelecido desde 1990 (EA 827). O laboratório reúne mais de 130 professores-pesquisadores, doutores e estudantes de doutorado em ciências humanas e sociais, e mantém vínculos estreitos com instituições como a IUT - *Paul Sabatier*, a IUT de Tarbes, a Universidade de *Toulouse 2 - Jean Jaurès* e a Universidade de *Montpellier 3 - Paul Valéry*. Além disso, o LERASS dá suporte a vários cursos universitários na área de informação e comunicação (L3, M1, M2) e está associado à escola de

doutorado ALLPH@, co-credenciada pelas Universidades de Toulouse 2 e Toulouse 3.

Figura 3 - Grupo LERASS/UPVM3



Fonte: Lerass - <https://www.lerass.com/>

A *Université Paul-Valéry Montpellier 3* e o grupo de pesquisa LERASS, disponível em web site do [lerass.com](https://www.lerass.com/), são atores importantes no cenário acadêmico internacional, contribuindo substancialmente para o avanço do conhecimento nas ciências humanas e sociais e, ao mesmo tempo, desempenhando um papel crucial na promoção da excelência em pesquisa e no treinamento de recursos humanos altamente qualificados.

O relato de experiência: a cotutela entre a UFMG e a UPVM3

Nesta cotutela de doutorado, a entrada na instituição francesa, mais precisamente a *Université Paul-Valéry Montpellier3*, partiu das informações colhidas na Coordenação do PPGCI da UFMG junto aos parceiros franceses, o que levou a contatos com membros do Grupo de Pesquisa LERASS, que já possuía vínculos com o PPGCI da UFMG desde 2018. Por meio de correspondência por e-mail, o contato foi repassado para a Universidade de Paris 8, onde foi realizada uma entrevista sobre o tema proposto. Em seguida, foi sugerido o contato com a UPVM3, que deu um parecer favorável após reuniões virtuais para discutir o assunto com mais profundidade e avaliar a proposta. Com base nesses diálogos e conversas, e com a autorização da UFMG, foram formalizados os primeiros procedimentos para o início do processo de cotutela entre as duas instituições.

Inicialmente, foram seguidos os procedimentos administrativos acadêmicos e consulares. O comprovante de matrícula em ambas as universidades deve ser apresentado a cada ano, e o estabelecimento de

ensino pode solicitar a atualização dos documentos que comprovem a matrícula, bem como documentos pessoais, no caso da UPVM3, como um VISA ou um documento de identidade válido como comprovante de residência na França. Esse aspecto é essencial para que o *status* de estudante seja mantido, pois, se não for cumprido, os procedimentos de cotutela podem ser comprometidos.

Também é necessário um seguro de saúde, que deve ser verificado e renovado anualmente pelo aluno de doutorado. Para atividades burocráticas, os registros são iniciados no site da UPVM3, em registros de doutorado, <https://adum.fr/e> ao mesmo tempo que as atividades acadêmicas essenciais. São elas: inserções acadêmicas em eventos institucionais, como participação em atividades de formação, seminários, grupos de pesquisa, publicação de artigos e ações voltadas para a obtenção da pontuação exigida, como no caso da necessidade de obtenção de 100 (pontos) exigidos para o doutorado na UPVM3. Essas atividades têm como objetivo manter o desempenho acadêmico adequado para atender aos requisitos do programa de estudos, o que as tornam essenciais para a renovação anual do VISA do aluno.

É essencial consultar o consulado francês ou o escritório de relações internacionais do estabelecimento de ensino para obter informações precisas sobre os procedimentos de renovação do visto na França, tendo em mente que as políticas podem mudar com o tempo. Além disso, é essencial estar ciente dos prazos, iniciando o processo de renovação com antecedência, a fim de evitar qualquer interrupção nos estudos, o que poderia prejudicar todo o processo de cotutela.

O contrato de supervisão conjunta entre as duas instituições acadêmicas

O processo de formalização do acordo de cotutela foi realizado pelos departamentos relevantes das universidades interessadas, sob a direção da DRI da UFMG e da DRED da UPVM3, conforme mencionado neste documento. Ao mesmo tempo, há outros procedimentos descritos nas seções a seguir, que devem ser providenciados pelo pesquisador interessado. Esses procedimentos incluem: procedimentos consulares, estabelecimento de contato com a universidade estrangeira, obtenção de uma carta de aceitação de um segundo orientador de tese, realização de procedimentos administrativos com a instituição estrangeira, consideração de financiamento, organização de acomodação na cidade em que se estabelecerá a residência e organização dos documentos de viagem necessários, como passaporte, seguro e documentos de saúde. Esses requisitos estão correlacionados com os outros requisitos que

serão abordados em cada subseção deste documento, proporcionando uma compreensão mais completa das etapas e requisitos essenciais para a conclusão do processo de co-orientação entre duas universidades.

De acordo com a DRI - UFMG, a mobilidade estudantil por meio de convênios de cotutela é uma ferramenta institucional estratégica que visa desenvolver a internacionalização dos programas de pós-graduação da UFMG, bem como induzir novas iniciativas de mobilidade internacional em outras áreas, melhorando assim a qualidade da formação dos alunos de pós-graduação e possibilitando maior interação entre os parceiros internacionais.

O departamento do DRI-UFMG recomenda que os alunos da UFMG interessados entrem em contato com o orientador da tese e informem seu interesse em cotutela. Nesse caso, com a autorização do orientador de tese, é necessário ter outro professor de uma instituição estrangeira que concorde em supervisionar a tese em regime de cotutela. O contato com esse segundo professor pode ser feito pelo orientador de tese brasileiro ou diretamente pelo aluno interessado. Em todos os casos, o orientador de tese brasileiro deve ser informado de todo o processo e concordar com a co-supervisão. A cotutela, que leva a um diploma simultâneo em ambas as instituições envolvidas tem sua regulamentação a resolução Brasil - 16/2019 do CEPE-UFMG, de 14 de novembro de 2019. Para iniciar o processo na UFMG, o aluno interessado deve entrar em contato com a DRI-UFMG.

As etapas de um processo de co-supervisão internacional - Brasil e França - podem ser descritas da seguinte forma: elaboração de um "acordo de co-supervisão" - As duas instituições modelo, a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade *Paul-Valéry Montpellier 3*, formalizam um acordo de co-supervisão, estabelecendo os termos e condições da colaboração acadêmica - o modelo pode ser encontrado nas secretarias das duas universidades.

O aluno interessado em uma cotutela deve então ser aceito em um programa de doutorado na *Université Paul-Valéry Montpellier 3* ou em outra universidade na França. Uma etapa importante é o desenvolvimento do "plano de pesquisa", que envolve o trabalho do aluno com os supervisores de pesquisa de ambas as instituições para criar um plano de pesquisa detalhado que aproveite ao máximo a experiência disponível em ambas as universidades.

Um fator importante a ser definido será o período de estudo e pesquisa, durante o qual o aluno passará parte do período do doutorado na instituição estrangeira, realizando atividades de pesquisa e estudo sob a supervisão

conjunta de professores de ambas as universidades. O aluno poderá ser solicitado a enviar relatórios de progresso para garantir que os objetivos acadêmicos estejam sendo cumpridos.

O cronograma de estudos deve incluir a defesa da tese, que ocorrerá ao final do período de estudos, quando o aluno retornará à sua universidade de origem - UFMG ou UPVM3 - para concluir a pesquisa e defender a tese perante uma banca examinadora. Após a defesa da tese, o "diploma de doutorado" será concedido e o aluno receberá o diploma emitido pela Universidade Federal de Minas Gerais e outro diploma pela *Université Paul-Valéry Montpellier3*.

Pontos jurídicos - Procedimentos consulares – VISA França

Ao mesmo tempo em que toma as medidas necessárias na universidade, o doutorando inicia o "pedido de visto de estudante", com base em uma carta de aceitação da instituição, ressaltando a possibilidade de solicitar um visto de estudante, no consulado francês. De modo geral, isso envolve o preenchimento de formulários, a apresentação de documentos e o pagamento de taxas, todos disponíveis no *site* do Campus France, *link* <https://www.brasil.campusfrance.org/>. Os documentos necessários para a admissão no consulado francês no Rio de Janeiro ou em São Paulo estão detalhados no *site* do Campus France Brasil. Os documentos exigidos incluem passaporte, carta de aceitação da instituição, comprovante de recursos financeiros e seguro-saúde, entre outros, de caráter pessoal ou acadêmico, se necessário.

Em determinadas circunstâncias, pode ser solicitada uma "entrevista consular" (quando aplicável), procedimento no qual alguns consulados podem exigir uma entrevista para avaliar a elegibilidade do estudante e esclarecer detalhes relativos à permanência na França. Há casos em que os consulados exigem "exames médicos" (como foi o caso), uma obrigação por parte de certos países de conceder um VISTO, em que o Brasil e a França, em um contexto de epidemia pós-Covid-19, exigem a comprovação de exames e o cumprimento de protocolos de saúde definidos internacionalmente pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Além disso, é imperativo considerar as "taxas e custos associados", e é crucial estar ciente das taxas do VISA e de quaisquer outras taxas relacionadas ao processo, pois o pagamento é exigido no momento da apresentação dos documentos ao consulado francês.

Quando os alunos de doutorado chegam à França para iniciar suas atividades acadêmicas, o processo de renovação do VISA é realizado nos primeiros três meses após a chegada ao país para a primeira renovação, com validade de um ano. Dependendo da duração do programa de estudos, pode ser necessário renovar o VISA de estudante, o que implicará em formalidades adicionais. Nesse caso, várias outras etapas foram necessárias para a renovação do primeiro ano, incluindo comprovação de renda, acomodação, matrícula na universidade, documentos de saúde e comprovação de seguro de saúde e de vida, bem como um plano de repatriação em caso de morte.

Órgãos complementares à abordagem do aluno na França

O site [CompusFrance.org](https://www.campusfrance.org/) é considerado o primeiro site visitado por estudantes de doutorado que buscam informações sobre os procedimentos para estudar na França. Sugerimos que você comece pesquisando as universidades e os cursos disponíveis na França, bem como descrevendo os procedimentos para obter um VISA de estudante, Campus France: <https://www.campusfrance.org/>.

Considerando o aspecto de alojamento, a CAF (*Caisse d'Allocations Familiales*) que é responsável por prestar um auxílio financeiro no aluguel daqueles que necessitam, é um órgão do governo francês cujos objetivos são fornecer assistência de moradia para estudantes nacionais e internacionais. Há um processo rigoroso que deve ser seguido e está disponível no site da CAF em <https://www.caf.fr/>, e mais informações podem ser obtidas no SAIEC, conforme descrito na seção SAIEC.

Os serviços de apoio ao estudante, como cartões de alimentação, busca de acomodação, serviços culturais e outros, estão disponíveis em *My Student Services MesServiceEtudiant*, disponível no link das referências.

A plataforma que se destaca a serviço dos estudantes nacionais e internacionais são os serviços do CROUS - *Centre Régional des œuvres Universitaires et Scolaires*, fundado em 1955, que oferece bolsas de estudo, residências universitárias, recepção de estudantes estrangeiros, atividades culturais e restaurantes universitários. A acomodação dos estudantes e os serviços de bufê culminam nas cantinas universitárias - *Restaurant Universitaire - RU*. O *Crous de Montpellier (Occitânia)*, descreve-se em seu site como tendo o objetivo de "ajudar os estudantes a serem bem-sucedidos, melhorando suas condições de vida e de trabalho e ajudando-os em suas vidas diárias e em seus projetos". A instituição recebe alunos dos 5 departamentos

da *Académie*: Aude (11), Gard (30), Hérault (34), Lozère (48) e Pyrénées Orientales (66). Ela está presente principalmente em três grandes cidades: Montpellier, Nîmes e Perpignan, e tem vários centros de vida estudantil em Mendes, Carcassonne e Narbonne. Mais informações sobre como encontrar residências estudantis estão disponíveis em <https://www.crous-montpellier.fr/>.

Os serviços de AMÉLIE - Para ajudar os estudantes franceses e estrangeiros em seus problemas de saúde, eles podem contar com o apoio do governo francês por meio do Amélie, disponível no site <https://ameliconnect.ameli.fr/>, que oferece suporte de saúde, odontológico, oftalmológico e outros. Há uma série de procedimentos e condições a serem seguidos para se candidatar a essa categoria de beneficiário como estudante, que podem ser obtidos tanto no SAIEC quanto no próprio site do Amélie.

O IZLY é um serviço que ajuda os alunos com a alimentação nas cantinas das universidades e no transporte público. Depois que o aluno recebe uma bolsa do governo francês, ele tem direito a um cartão de estudante para alimentação, café, almoço, jantar e transporte na cidade de Montpellier por ônibus ou *TramWay*. O serviço está disponível no IZLY, <https://www.izly.fr/>, e mais informações podem ser obtidas no SAIEC mencionado acima.

Para minimizar as dificuldades, é aconselhável iniciar o processo com antecedência, manter uma comunicação clara com a instituição de ensino e com o consulado e entrar em contato com os respectivos órgãos supracitados para melhor orientação, além de buscar informações e fontes confiáveis, como o departamento de relações internacionais da instituição, o SAIEC e o consulado do Campus France no Brasil, bem como alguns dos mencionados neste documento.

Serviços para estudantes e pesquisadores internacionais (SAIEC)

O principal objetivo do *Service d'Accueil des Etudiants/Chercheurs Internationaux* - SAIEC, localizado no bairro de *Boutonnet*, em Montpellier, é oferecer suporte e assistência com formalidades burocráticas e acadêmicas a estudantes internacionais na França e, mais especificamente, em Montpellier. O aluno de doutorado recebe a recepção calorosa dos profissionais que trabalham nesse departamento, que os acolhem quando vão ao SAIEC para tirar dúvidas sobre acomodação estudantil. As marcações podem ser feitas no site da UPVM3 ou diretamente no SAIEC, <https://www.saiec.fr/>.

Vale ressaltar que, as informações sobre esses serviços não foram encontradas imediatamente durante a pesquisa enquanto iniciamos o processo



de doutorado no Brasil. Esse serviço foi encontrado durante várias buscas no início e durante o processo de pesquisa sobre o procedimento de cotutela na França. O site do SAIEC foi identificado como contendo informações relevantes para estudantes internacionais na França. A possibilidade de assistência remota com maior clareza seria importante, pois várias etapas poderiam ser realizadas pelos alunos em seu país de origem, o que economiza tempo e recursos no processo de estudos internacionais na França. Entre as etapas que podem ser organizadas com antecedência pelos alunos, destacamos: informações sobre acomodação estudantil; os documentos necessários para obter uma carteira de estudante para transporte, alimentação e acesso a serviços culturais; e instruções para redefinir o VISA francês para o *Titre Séjour* (carteira de identidade francesa). Essas medidas devem ser tomadas nos primeiros meses após a chegada à França.

O site do SAIEC - oferece assistência em todas as formalidades, incluindo a verificação e/ou o envio *on-line* de solicitações de autorizações de residência e o registro de arquivos no CAF (<https://www.caf.fr/> - *Aide au Logement du Gouvernement Français*). Outros serviços incluem o CPAM: (<https://www.ameli.fr/herault/assure> - serviço de seguro de saúde disponível na França), ajuda para encontrar acomodação" e informações do CROUS sobre acomodações e restaurantes universitários. Para obter mais informações, consulte <https://www.saiec.fr/>.

Resultados da primeira fase da cotutela

O ano inaugural do projeto conjunto é marcado por uma série de inovações e adversidades como doutorando deve superar, pois a segunda fase e final da cotutela em andamento, sendo os estudos finais, pesquisa empírica e escrita da tese, que será revelada em outro artigo complementar.

A falta de processos formalizados e de plataformas que centralizem as atividades relevantes para um projeto conjunto internacional leva o aluno a uma intensa busca de soluções para problemas que muitas vezes eram desconhecidos, exigindo que ele obtenha documentos e realize procedimentos com os quais não está familiarizado. Fazer parte de uma universidade internacional com caráter interdisciplinar e diversidade cultural e étnica está oferecendo a oportunidade única de conviver com colegas de diferentes partes do mundo, caracterizados por uma multiplicidade de idiomas, culturas e estilos de vida. Esse ambiente diversificado é suficiente para ampliar a visão e enriquece a experiência acadêmica, permitindo a aquisição de conhecimento além das práticas acadêmicas locais, modelos de ensino e pedagogia

específicos da instituição, indo para uma experiência de vida e de satisfação pessoal.

A oportunidade de interagir com alunos e professores diariamente, além de participar de eventos culturais e acadêmicos, facilita a imersão no novo idioma. Adquirir um novo idioma é um passo importante tanto pessoal quanto academicamente, e é valorizado pelo próprio aluno de doutorado. A experiência cultural adquirida ao conhecer o país, a cidade e suas atividades culturais, econômicas e geográficas é inestimável. Montpellier é uma cidade que exala cultura, diversidade e conhecimento. O ambiente é propício ao intercâmbio étnico e ao aprimoramento do perfil de qualquer estudante, ajudando a provocar uma transformação, demonstrando o valor do aluno na sociedade e em seu campo de atividade.

O contato com alunos de diferentes nacionalidades, cada um com suas características visuais, culturais e pessoais distintas, é facilitado pelos serviços culturais disponíveis nas praças, teatros e bibliotecas de mídia. Essa interação dá aos estudantes a oportunidade de entrar em contato com pessoas de diferentes origens, ampliando sua experiência pessoal e promovendo seu crescimento acadêmico e profissional. A realização de um tutorial conjunto Brasil/França é uma experiência única e enriquecedora. A oportunidade de desenvolver, estabelecer novos contatos profissionais e integrar-se as instituições como a *Université Paul-Valéry* e organizações como a APEC (*Association pour l'Emploi des Cadres*) são aspectos relevantes da carreira acadêmica e profissional do doutorando.

Os primeiros anos da cotutela entre França e Brasil foram marcados por dificuldades, adversidades, obstáculos e ao mesmo tempo enriquecimento nos âmbitos pessoal, acadêmico e profissional como uma experiência única. Os meses de novembro e fevereiro de 2024 estão reservados para pesquisa empírica e treinamento em atividades acadêmicas. Essa primeira fase terá proporcionado aprendizado teórico, prático, administrativo e acadêmico de grande valor para o desenvolvimento pessoal e profissional. Os 12 meses seguintes (de janeiro de 2024 a julho de 2025) serão dedicados à implementação das atividades empíricas e à finalização da redação da tese, cujas fases empíricas estão detalhadas em outro artigo sobre os resultados finais da colaboração conjunta entre as universidades UFMG e UPVM3.

Uma oportunidade relevante que se abre é a da visibilidade internacional. Publicações conjuntas, participação em conferências internacionais e contribuições significativas para a pesquisa podem aumentar a



visibilidade do doutorando, orientadores e universidades no cenário acadêmico nos contextos acadêmicos em questão.

Este texto está dedicado aos estudos que tem como objetivo oferecer apoio e orientação a futuros candidatos e estudantes interessados em cotutelas entre Brasil, América Latina e França, bem como a outros estudantes que buscam enriquecimento acadêmico e profissional por meio de experiências internacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo tem como objetivo fornecer aos estudantes brasileiros e demais interessados em realizar cotutelas ou estudos internacionais na França, particularmente em Montpellier, uma compilação de informações essenciais para o processo de pesquisa, registro e integração nas universidades francesas.

A primeira fase do estudo oferece uma descrição clara das principais atividades que o aluno deve realizar bem como as deficiências que, muitas vezes, só se tornam aparentes durante os procedimentos administrativos e acadêmicos. No entanto, este artigo buscou fornecer informações úteis para as etapas acadêmicas, legais e pessoais necessárias para se estabelecer e se adaptar na cidade de Montpellier ou em outra universidade na França.

Acreditamos firmemente que fornecer informações bem organizadas e de fácil acesso é um recurso valioso para os doutorandos que buscam crescimento acadêmico. Quando um documento fornece dados capazes de catalisar uma transformação da carreira acadêmica e profissional, estamos promovendo a base fundamental da busca por conhecimento intelectual, tanto para o aluno quanto para as instituições envolvidas.

Por fim, estamos convencidos de que este documento oferece informações relevantes para a aquisição de conhecimento nos campos da Educação Superior e da Ciências da Informação. Diante das adversidades e obstáculos aqui discutidos, é imperativo que haja uma comunicação aberta e eficaz entre todas as partes envolvidas, incluindo alunos de doutorado, orientadores e instituições acadêmicas. É dada atenção especial ao fato de podermos contar com o apoio e a consultoria dos funcionários dos departamentos DRI, PPGCI (UFMG) e DRED, LERASS (UPVM3) e de suas equipes administrativas ligadas ao processo nas instituições acadêmicas participantes, o que se mostrou essencial para promover bons resultados na busca de um doutorado bem sucedido em cotutela na França.

REFERÊNCIAS

- APEC. **Association pour l'emploi des cadres** (Associação para o emprego de quadros). Disponível em: <https://www.apec.fr/>. Acesso em: jul. 2024.
- CAF. **Caisse d'Allocations Familiales** (Caixa de Alocações Familiares). Disponível em: <https://www.caf.fr/>. Acesso em: jul. 2024.
- CAMPUSFRANCE. Disponível em: <https://www.brasil.campusfrance.org/>. Acesso em: jul. 2024.
- CPAM. **Caisse Primaire d'Assurance Maladie**. Disponível em: <https://www.ameli.fr/herault/assure>. Acesso em: jul. 2024.
- CROUS. **Centro Regional de Obras Universitárias e Escolares**. Disponível em: <https://www.crous-montpellier.fr/>. Acesso em jun. 2024.
- Fassarella, Cintia Silva; Silva, Lolita Dopico da; Figueiredo, Maria do Céu Barbieri. Co-tutela internacional no doutorado em enfermagem: uma possibilidade a ser experimentada no curso de doutorado. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 21, n. esp.1, p. 682-6, dez. 2013. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10055>. Acesso em jul. 2024.
- Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- IAMM-CIHEAM. **Centre International de Hautes Études Agronomiques Méditerranéennes** - Institut Agronomique Méditerranéen de Montpellier. Disponível em: <https://www.iamm.ciheam.org/fr/>. Acesso em jul. 2024.
- IZLY. Disponível em: <https://www.izly.fr/>. Acesso em jul. 2024.
- LÉRASS. Laboratório de Estudos e Pesquisas Aplicadas em Ciências Sociais. Disponível em: <https://www.lerass.com/>. Acesso em jul. 2024.
- MYSERVICESETUDIANT. **Meus serviços para estudantes**. Disponível em: <https://www.messervices.etudiant.gouv.fr/envole/>. Acesso em jul. 2024.
- PPGCI. **Programa de pós-graduação em ciência da informação**. Disponível em: <http://ppgci.eci.ufmg.br/>. Acesso em jul. 2024.
- Pretto, Valdir; Acioly-Regnier, Nadja Maria; Regnier, Jean-Claude. Cooperação internacional para novos conhecimentos: um estudo exploratório do sistema de tese



cotutelle. In: **Biennale Internationale de l'Éducation, de la Formation et des Pratiques Professionnelles**, Paris, França, jun. 2015. Disponível em: <https://hal.science/hal-01203613v1/document>. Acesso em jun. 2024.

SAIEC. Service Accueil International Étudiants/Chercheurs. Disponível em: <https://www.saiec.fr/>. Acesso em jul. 2024.

UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.ufmg.br/dri/noticia/cotutela-de-tese-de-mestrado-e-doutorado/>. Acesso em jun. 2024.

UPVM3. Universidade Paul-Valéry Montpellier 3. Disponível em: <https://www.univ-montp3.fr/>. Acesso em jul. 2024.

Submissão em 05 de agosto de 2024.
Aceite em 23 de setembro de 2024.



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição
4.0
Internacional. Texto da Licença:
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



REVISTA
interterritórios

Interterritórios | Revista de Educação
Universidade Federal de Pernambuco,
Caruaru, BRASIL | V.10 N.19 e263859 [2024]
<https://doi.org/10.51359/2525-7668.2024.263859>